

# Hinos para a Semana

## 43 – NA CASA DO MEU PAI

Eu conheço um lugar, onde há cura para os povos;  
Onde a fonte que jorrou nunca mais secará.  
Sim, existe um lugar, onde a unção brotará.

*Na casa de meu Pai, há vinho e pão,  
Na casa do meu Pai, há proteção.  
Comunhão, vida e luz, restauração em amor,  
E o poder do teu perdão como ele nos perdoou.  
Perdoou.*

## 136 – BEM-AVENTURADO

Bem-aventurado é o que está firmado em tua casa,  
Aqueles que te louvam, cujo coração está no nosso Deus.  
Bem aventurado é o que tem, sede da justiça de Deus,  
Aqueles que são filhos da luz cuja força vem do nosso Deus.  
Que o teu reino venha sobre nós, Queremos tua glória sobre nós.

*Ouve, oh Deus, nossa oração, altíssimo;  
Sara esta nação, é o clamor da igreja que te adora.  
Só tu és santo(2x) Só tu és santo, senhor. (4x)*

## 148 – PRESO AO TEU AMOR

Eu não sei mais viver sem Tua presença,  
Como a terra precisa da chuva preciso de Ti.  
Os Teus olhos são como fogo, Teu olhar me consumiu,  
Teu amor não me condenou, me conquistou.

*Eu pertenço a Ti, Teu sangue me comprou,  
Com cordas de amor, Você me amarrou,  
Estou presa ao Teu amor!*

## MOTIVOS DE ORAÇÃO



- ✓ Vida espiritual dos Batistas da Promessa: avivamento e ânimo para o serviço no reino.
- ✓ Construção dos templos: liberalidade e voluntariedade de doadores de materiais.
- ✓ Fidelidade para honrarmos com o pagamento do aluguel.
- ✓ Oficiais (pastores e diáconos) Batistas da Promessa: sabedoria para liderar e ensinar com fidelidade às Escrituras e ao seu Autor.
- ✓ CACP – Centro Apologético Cristão de Pesquisas: perseverança e fidelidade na defesa da Fé Cristã.
- ✓ Missionária Luzia Gonçalves, Pr. Elio Figueroa e sua família, e a Missão 'Plan Amor', em Guaiana, Venezuela; missionários Ezequias Farias e sua esposa, Eduarda Candeia, em Goiânia/GO.
- ✓ Famílias da igreja: despertamento para busca espiritual, avivamento e cultos domésticos.
- ✓ Autoridades do governo civil: sabedoria para lidar com o que pertence ao povo.
- ✓ SBTB – Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil: sabedoria e zelo para se manter publicando apenas as bíblias 100% fiéis aos Textos originais Massorético e Receptus.

## AGENDA SEMANAL

- ✓ Terças, culto de Oração, 19h30.
- ✓ Quintas, culto de Doutrina, 19h30.
- ✓ Domingo (manhã), EBD, 8h30.
- ✓ Domingo (noite), 18h.

*“Aquele que crê no Filho tem a vida eterna;  
mas aquele que não crê no Filho não verá a vida,  
mas a ira de Deus sobre ele permanece.”*

(João 3.36 – ACF)

ESTE É O BOLETIM INFORMATIVO SEMANAL DA



# MISSÃO DE FÉ BATISTA DA PROMESSA

**Uma Igreja Avivada pelo Poder da Palavra!  
Avante na Última Hora!**

ACESSE:

**BATISTADAPROMESSA.WEBPLY.COM**

**RIO BRANCO - AC**

**PRIMEIRA IGREJA BATISTA DA PROMESSA**

End.: BR 364, s/n, Belo Jardim II

Em frente à AMAZONGÁS, próx. à Escola Paulo Freire  
Cont.: (68) 99992-4850 (Pr. Petronio) / 98402-8242 (Pr. Ícaro)

**SEGUNDA IGREJA BATISTA DA PROMESSA**

End.: R. Marivan de Oliveira, nº 27, Nova Estação  
Cont.: (68) 99900-7485 (Pr. Gease) / 99911-7281 (Dc. Ítalo)

Copyright © 2019. Todos os Direitos reservados à  
Missão de Fé Batista da Promessa e ao autor do Estudo Bíblico.

# O ESTANDARTE

RIO BRANCO - AC, DE 04 A 10/11/2019. ANO 2. ED. 27. Nº. 57

**“Deste um estandarte aos que te temem, para o  
arvorearem no alto, por causa da verdade” (Sal. 60:4)**

## ESCATOLOGIA

(Pr. Ícaro Alencar de Oliveira)

### Lição 16

## PENTECOSTES: O INÍCIO REPENTINO DA IGREJA

**Texto-bíblico:** “E também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela;” (Mat. 16.18)

**Leitura bíblica em classe:** Ef. 3.1-12.

**Hinos sugeridos do CANTOR CRISTÃO:** 382. Vamos à Igreja | 450. Igreja, Alerta | 456. O Estandarte.

### A. Introdução.

UMA vez que o Rei foi rejeitado por seu povo (Jo. 1.11), o Reino Messiânico foi postergado (Mat. 11.20-24; 21.43), e Jesus Cristo passou a proclamar uma forma misteriosa de reino. Depois da reação do povo judeu “Jesus abandonou aquela expectativa por causa da oposição e do desestímulo que se seguiram”.<sup>a</sup> Cristo passa a falar sobre o “reino dos céus” (Mat. 13) e em Mat. 16.18 Jesus Cristo fala pela primeira vez da Igreja e a menciona apenas mais uma vez em Mat. 18.17.

Depois que ascendeu aos céus, Jesus Cristo enviou o Espírito Santo (At. 2.1-4), o qual desde que foi derramado de maneira dramática no Pentecostes teve sua presença evidente entre o povo de



<sup>a</sup> PENTECOST, J. Dwight. *Manual de Escatologia: Uma análise detalhada dos eventos futuros*. São Paulo: Editora Vida, 2006. p. 457-485.

Deus na terra<sup>b</sup> enquanto segue sua marcha triunfante até a consumação dos séculos (Heb. 12.23,24). A Igreja teve sua inauguração pública no Pentecostes, pois apenas o Espírito Santo poderia batizar os crentes para dentro do corpo de Cristo (1Cor. 12.12,13), de modo que o Espírito apenas passou a batizar para dentro do corpo de Cristo a partir de sua descida no Pentecostes em Atos 2 e terminará essa obra no arrebatamento da igreja.

Depois que o Espírito desceu sobre os cento e vinte irmãos imediatamente fez crescer a igreja, de maneira que “naquele dia agregaram-se quase três mil almas” (At. 2.41), após pregação do Apóstolo Pedro. A igreja, desde o seu nascimento, tem experimentado a operação miraculosa de Deus; naquela ocasião da descida do Espírito Santo, testemunhou-se a vida carismática como uma continuação da vida de Cristo por meio do ministério do Espírito Santo em ação na igreja, o povo de Deus, através do ministério do Cristo ressurreto (Ef. 4.7-16).

É preciso frisar que quando Jesus soprou o Espírito Santo sobre os discípulos João 20.22, ele conferiu-lhes poder para que “Àqueles a quem perdoardes os pecados lhes serão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes lhes são retidos” (v. 23). Eles tinham ‘recebido’ o Espírito, mas não haviam sido ainda *batizados pelo Espírito* dentro do corpo *de Cristo*, que é a igreja (Ef. 4.7-16).

No Pentecostes os cento e vinte irmãos foram tornados membros do corpo da igreja, cuja natureza é *apenas* local e visível, e em seguida, o Espírito batizou dentro do corpo da igreja em Jerusalém (portanto, *apenas* igreja local visível) outras quase três mil almas tão logo estas se arrependeram, de modo que foram também batizados em águas após sua conversão; este é o modelo bíblico: crer e ser batizado (*cf.* Mc. 16.16).

### B. O mistério da Igreja.

As Escrituras demonstram claramente que a Igreja era um *mistério* totalmente desconhecido nos tempos do AT. Paulo disse que tanto judeus quanto gentios *agora formavam um só corpo* (Ef. 3:1-6). É este o *corpo* que hoje os Carismas

promovem a edificação. Desta forma, a fundamentação da Igreja ocorre em Pentecostes, visto que a mesma está fundamentada nos apóstolos e profetas (Ef. 2:19,20), tendo Cristo como sua pedra angular (Mc. 12:10; At. 4:11; Ef. 2:20; 1Pd. 2:7). Segundo Paulo, o momento de revelação deste mistério é “*agora*” (Col. 1:26,27; Rom. 16:25,26). Estando uma vez fundamentada, “ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo” (1Cor. 3.11).

### C. O Batismo para dentro do Corpo de Cristo.

O critério para se fazer parte do corpo é ter sido batizado pelo Espírito Santo no momento em que alguém se arrepende do seu pecado, crê em Jesus Cristo para salvação e o aceita como salvador (1Cor. 12:13), mas o apóstolo João escreve as palavras de Cristo: “Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado” (Jo. 7:38,39). Para se fazer parte do corpo de Cristo (*i.e.* da igreja) deve-se ter sido batizado pelo Espírito Santo dentro deste corpo (1Cor. 12.12,13). O mesmo Espírito deixará de batizar no corpo – a igreja que será arrebatada – (1Cor. 15.51-54; 1Tes. 4.16,17) e ele, que é o detentor, será retirado da terra *antes que o iníquo seja manifestado e haja grande retirada* (traduzida como ‘apostasia’), o qual será destruído pela resplendor da vinda do Messias, no fim da tribulação (2Tes. 2.3,7,8; Ap. 19.11-21).

### D. A Errônea compreensão da Teologia da Aliança quanto à Origem da Igreja e sua Natureza.

Dentro da Teologia da Aliança, a Igreja substituiu o Israel nacional do AT; assim sendo, os aliançalistas (ou pactualistas) afirmam que a Igreja tem suas raízes no AT, e com a nova aliança, a Igreja teria supostamente *substituído* o Israel nacional de maneira que, o Israel que conhecemos hoje, nada mais significa escatologicamente, visto que, a Igreja é a herdeira legal das bênçãos que Deus prometera aos judeus, de modo que estas profecias se cumprem *espiritualmente* no Novo Israel, que supostamente seria a Igreja. Essa compreensão é confirmada por Meint R. van den Berg, que afirma: “Não podemos esperar nada

mais da Jerusalém terrestre”<sup>c</sup>.

Entretanto, ao olharmos para as Escrituras somos capazes de observar que, diferente do que afirma a Teologia da Aliança, a Igreja tem sua origem no Pentecostes (At. 2); primeiramente pelo fato de que, Cristo ao afirmar que a Igreja era sua própria: “*edificarei a minha igreja*” (Mat. 16:18) põe o tempo de *fundação* da igreja no tempo futuro, ao cuidadosamente dizer “*edificarei*”. Assim, os carismas são concedidos por Cristo *para a igreja*, pois Paulo diz que ele “*deu dons aos homens*” (Ef. 4:8).

Norman Geisler (em *Teologia Sistemática*. Vol. II.p.510), corretamente enfatiza que “o modificador “minha” torna esta *ekklesia* aquela que Cristo edificou pessoalmente” (ênfase do autor), distinguindo-a da *ekklesia* supramencionada como a “comunidade judaica” da Septuaginta; portanto, isto não nos permite afirmar a doutrina do Substitucionismo.

### QUESTIONÁRIO

1. Quantas vezes Jesus Cristo mencionou a Igreja nos Evangelhos? \_\_\_\_\_
2. Quando ocorreu a Fundação da Igreja? Explique. \_\_\_\_\_
3. Quando alguém é batizado no corpo de Cristo? Explique. \_\_\_\_\_
4. Quando o Espírito terminará sua obra de batismo para dentro do corpo de Cristo? Explique. \_\_\_\_\_
5. Cite os principais erros e as respostas bíblicas para a compreensão da Teologia da Aliança para Origem e Natureza da Igreja. \_\_\_\_\_

<sup>b</sup> KAPIC, Kelly M.; LUGT, Wesley Vander. *The Ascension of Jesus and the descent of the Holy Spirit in patristic perspective: a theological reading* [A Ascensão de Jesus e a descida do Espírito Santo na perspectiva patristica: uma leitura teológica]. *The Evangelical Quarterly* 79.1 (2007). p. 23.

<sup>c</sup> BERG, Meint R. van den. *¿Qué nos espera?* Barcelona: Felire, 2002. p. 50.